

**PARQUE**

por

Felipe G. A. Moreira

## **PERSONAGENS**

(todos fazem parte do CORO)

MENINA RODAMONHO

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

MULHER CADELA

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

MENINA DE TORTA DE MORANGO

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

O AMANTE DE AGULHA E LINHA (com diversas palavras costuradas no corpo)

A AMANTE DE AGULHA E LINHA (com diversas palavras costuradas no corpo)

Improvisações para MENINA RODAMOINHO com pedaços do seu corpo: rodando o braço direito com a mão esquerda, o coração saindo pela boca, os cabelos enrolados aos intestinos, o útero escorrendo pela orelha...

MENINA RODAMOINHO

*Diferença... Alguma?*

CORO

*Talvez.*

MENINA RODAMOINHO

*E agora?*

CORO

*Talvez.*

MENINA RODAMOINHO

*desletrando/reletrando xx ou xy até bailarina sem ossos  
desletrando/reletrando bailarina sem ossos até arionossosembaila*

*(run  
live to fly  
fly to live  
aces high)*

CORO

*Talvez.*

MENINA RODAMOINHO

*Eu-monstro, tu-monstro, ele monstro, eu me deformato, tu te deformatas, ele se deforma... E ainda precisa de toda água sanitária da língua para lavar o corpo do desejo do tédio dos olhos da boca?*

CORO

*Precisa!*

MENINA RODAMOINHO

*Precisa de toda água sanitária da língua para lavar os pés dos lábios dos fios dos cabelos do fígado dos dedos?*

CORO

*Precisa!*

MENINA RODAMOINHO

*Dos mamilos das pálpebras do sexo do umbigo da barriga do baço?*

CORO

*Precisa!*

MENINA RODAMOINHO

*Do estômago do cu dos braços dos peitos das pernas da língua da pele falante de mim?  
Toda água sanitária da língua até secar? Secaria? Arionossosembaila! E eu deverei ter  
nenhum osso!*

CORO

*Talvez.*

MENINA RODAMOINHO

*Traz um aparelho pra me aperfeiçoar.*

CORO

*Teu corpo?*

MENINA RODAMOINHO

*Meu corpo.*

CORO

*Corpo de oceano? Oceano de corpo?  
Kkkk. (= risos)*

MENINA RODAMOINHO

*Eu espanquei ondas!  
Meus lábios nunca foram mais laranja gordos.*

CORO



*gostosa peito arromba meu boca orelha pelos poros pêlos suor ereto corta, mastiga minha cu, vaca, tesudo, até o útero, te fazer sangrar merda, me dá um beijinho, lindinha, enfia um gato na minha buceta, enfia um coelho, enfia um braço, me espanca com vara, me fode com vara no cu, bate, bate mais forte, goza na minha cara, deixe eu chupar tuas tetas até teu leite de vaca jorrar, deixa eu beijar teu útero, deixa eu te castigar, sua putinha, esfolar teu peito, arrancar teu mamilo, bate na minha cara, me manda calar a boca, diz que você quer chupar todos os pêlos da minha buceta até secar...*

MENINA DE TORTA DE MORANGO e MULHER CADELA pegam o boneco do GIGANTE COM BARRIGA DE ÁGUA DE SOL, tentando fazer com que ele faça, aquilo que dizem.

#### MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Precisa fazê-lo esfaquear a barriga de água de sol de linguagem.*

#### MULHER CADELA

*Precisa fazê-lo engolir sol: permitir a analogia: órgãos/estampados — pele/abajur.*

#### MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Precisa barriga de água de sol: os raios de sol respigando por toda parte: gotas de sol, nos corpos, gotas de sol, nos lábios, gotas de sol, nas folhas...*

#### MULHER CADELA

*Precisa também raios de sol de pôr de sol vermelho/lilás fazer brilhar, raios de sol de sol azul / rosa / roxo / laranja / verde... fazer brilhar.*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA toma a voz do BONECO DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA.

#### HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

(fazendo o BONECO DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA mergulhar na barriga do gigante)

*Ó entranhas piedosas  
de vosso divido amor.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA pega e toma a voz de uma BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE BORRACHA (feita com os arames que saem da boca dele).

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Evoluindo uma metáfora de mar até “o mar está no copo”.*

*(ele joga o copo no chão)*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Agora morremos afogados!*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Nós ressuscitamos.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Você anima de mastigar água com vidro comigo?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Faço um retrato do teu coração com cacos de vidro d'água.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Faço um vestido de água de vidro.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Eu deverei ser água.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Tu deverás ser vidro.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*nunca  
mais alegria de  
farrapo  
de pássaro  
fiapo  
de flor  
de algo que ver  
com beijo  
medo  
susto  
e súbito  
foi  
mas  
concentrada  
como o álcool  
instaurada  
pelos poros  
feito um suor  
um fervor  
um amor  
através do qual*



*eu  
com muito esmero  
com muito esmero  
vou  
e já estou  
e já estou  
e vou  
e vôo  
pr'uma  
fotografia  
estourada  
de luz  
fritada  
por Deus  
atualizada num presente  
contínuo  
de rios  
de riso*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECA DE ARAME COM GENITÁLIAS DE  
BORRACHA

*E depois?*

...

MENINA DE TORTA DE MORANGO  
(cantarolando e rolando)

*Eu só quero bola de bebê de neve rolar.  
Eu só quero bola de bebê de neve rolar.  
Eu só quero bola de bebê de neve rolar.  
Eu só quero bola de bebê de neve rolar.*

...

Os AMANTES DE AGULHA E LINHA pegam e tomam as vozes dos BONECOS DE MÃE e FILHO: a mãe está dando banho no menino que está em pé e nu, numa bacia.

A AMANTE DE AGULHA E LINHA / MÃE

*Deixa-me ver essas unhas.*

(MÃE pega a mão do menino)

A AMANTE DE AGULHA E LINHA / MÃE

*Prefira unhas limpas.*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA / FILHO

*Mas eu nunca tive unhas limpas.*

(MÃE joga água, na cabeça do menino)

O AMANTE DE AGULHA E LINHA / MÃE

*Deixa-me ver essas unhas.*

(MÃE pega a mão do menino)

O AMANTE DE AGULHA E LINHA / MÃE

*Prefira unhas limpas.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA / FILHO

*Mas eu nunca tive unhas limpas.*

...

Ao redor da bacia, entram ULTRALEVES voando com faixas publicitárias excessivamente grandes, nas quais se lê a próxima fala do CORO.

CORO

*máquina  
publicitária  
promete  
para  
próximo  
verso  
coelhinhos  
coelhinhos  
coelhinhos  
e  
os  
derradeiros  
antílopes  
sem  
alma  
sobre*

*teus  
mamilos  
violeta*

O CORO rasga as faixas, sujando todo o palco e se veste com jornais.

Metade 1 (A AMANTE DE AGULHA E LINHA, HOMEM COM ARAMES NOS DENTES, HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS e MULHER DE LENÇOL DE LEITE) varrendo o palco.

Metade 2 (O AMANTE DE AGULHA E LINHA, MENINA DE TORTA DE MORANGO, MULHER CADELA e HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA) rasgando jornais e espancando com jornais a metade 1.

Alternar:

METADE 1

*Limpar, limpar, limpar, limpar...*

METADE 1  
(cantarolando)

*...e o banheiro e o quarto, e a cozinha e a sala, e na louça, os pratos, os talheres e os copos, e o banheiro e o quarto, e a cozinha e a sala, e na louça, os pratos, os talheres e os copos, e o banheiro e o quarto, e a cozinha e a sala, e na louça, os pratos, os talheres e os copos ...*

METADE 2

*Você não está bem informado! Você não está bem informado!*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Tive idéia para roteiro de poema de TV:  
sem eventos até que se viu que  
bem que podia se masturbar com bibelôs-torre Eiffel.  
No quinto verso, havia  
vinte e três mil genitálias secando no varal.  
Depois,  
nada com a,  
nada com b,  
nada com lantejoulas  
se espalhando como nariz nunca deveria  
numa família.  
E,  
quando trouxe meu casaco de penas de pomba,*

*ninguém se importou,  
daí no próximo verso: arrancar pele, lamber ossos...  
Porque somente poema programado  
para ser lido em 2027 e  
provocar outro que  
teria 25 versos inaláveis  
seria tão cheio de  
meninas, árvores e lagos.*

Entra MENINA RODAMONHO equilibrando-se sobre uma imensa maçã verde rodando sobre si e descendo sobre o palco. Nela, várias imagens indiscerníveis são projetadas.

### MENINA RODAMONHO

*cinema tela-maçã descascando maçãs: lençóis: pétalas: pele (corpo descascado de sol, eu tentando pegar a tua pele, mas a pele descascava): olho: fatias aquosas de pétalas do olho da imagem: no cinema tela-maçã, milhões de cascas de telas maçãs descascando um avião-geléia deformável pelo ar que a nuvem-máquina de cortar papel cortou um meu olho, ou um teu olho, ou um seu olho se descascando: despetalando: olho meu minha maçã flor! pra culminar num cinema tela-maçã.*

### CORO

*Olho meu minha maçã flor!*

Por vezes, como se por acaso, certas imagens se fixam, antes de descascar.

Exemplo 1: ADOLESCENTE ROMÂNTICA olhando pela janela.

### ADOLESCENTE ROMÂNTICA

*Havia (eu preciso de)  
você,  
ou, sobretudo,  
a ópera  
que argumenta pássaro, veias e terror  
em você,  
quando,  
na tarde violeta de inverno,  
as janelas dos meus olhos  
se liquidificam,  
pombinha celeste tranqüila tom*

ba.

*Eu quero um beijo*

Exemplo 2: uma pipa, quebrada pelo vento, tombando, um pássaro, uma mulher se jogando da ponte, um homem andando na rua.

OFF

*uma não pássaro pipa voando ou um pássaro com asas de galhos quando o vento apertou  
quebrou tombou era como ela morrendo ou ela morrendo era como uma pipa tombando ou  
eu era como ela morrendo ou como um pássaro com coleira voando*

MENINA RODAMONHO

*Eu espanquei ondas!*

CORO faz com que o BONECO DE GIGANTE COM BARRIGA DE SOL esmague o cinema tela-maça num olho verde: ele levanta e vira a maçã, fazendo-a parecer com uma roda, um olho girando. A MENINA RODAMONHO fica em cima, rodando a maçã / olho / roda, enquanto que por dentro ou, ao menos ao redor dela, o CORO entra correndo.

MENINA RODAMONHO  
(cantarolando)

*Poema parque! Poema puteiro!  
Poema parque! Poema puteiro!  
Poema parque! Poema puteiro!  
Poema parque! Poema puteiro!*

CORO

*mergulhamos nos teus olhos verdes  
(como vacas transcendentais imersas  
em campos verdejantes de verde pastamos)*

*mergulhamos nos teus olhos verdes  
(enfiamos um vestido verde  
pelos teus poros arrombados os ratos)*

*mergulhamos nos teus olhos verdes  
(mastigamos os órgãos  
dos alienígenas verdes mortos)*

*mergulhamos nos teus olhos verdes  
(afogamos em vísceras gelatinosas  
de limão de veias verdes com porcos)*

Cinema tela maçã sai rodando para fora do palco. Pausa longa. Alguns membros do CORO fingem estar GOTEJADOS NAS ÁRVORES.

Alternar:

1  
CORO / GOTEJADOS NAS ÁRVORES

*Eu-árvore.  
Tu-árvore.  
Ele-árvore.  
Nós-árvore.  
Vós-árvore.  
Eles-árvore.*

2  
CORO / GOTEJADOS NAS ÁRVORES  
(cantarolando)

*Coisar, coisar, coisar, coisar, coisar, coisar, coisar...*

3  
CORO / GOTEJADOS NAS ÁRVORES  
(cantarolando)

*Enquanto poema pra pausa não vem,  
não vem, não vem.  
Enquanto poema pra pausa não vem,  
não vem, não vem.*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA  
(enquanto entram areia, barraca, duas cadeiras, onde ele e a MENINA DE TORTA DE MORANGO se sentam e se beijam)

*Prefira superpor*

*“Veio um sopro de otimismo: agora sou contente.*

*Queria manter com álcool.*

*Queria manter com afeto.*

*Levo palavras e meu amor na praia,  
pra ver se eles pegam uma cor.*

*Nesse verão, nós não morremos.*

*Somos felizes e o sol sustenta ser amarelo, alegre e leve”,*

*quando disser:*

*“eu te amo como um golfinho!”.*

#### MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Eu te amo como um golfinho!*

Entram MULHER DE LENÇOL DE LEITE e HOMEM COM ARAMES NA BOCA, abraçados.

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Me beija.*

(ele beija)

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Me beija!*

(ele beija)

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Mais forte!*

(ele beija)

#### HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Passamos a noite toda fracassando uma metáfora de violeta ou de anjo.  
Quero que você seja minha violeta.*

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu sou sua violeta.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Quero que você seja meu anjo.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu sou seu anjo.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Fracassando.*

(Dizer (a) e / ou (b))

(a)

*Até despedaçar metáforas numa literalidade de pele:  
Pegue essa maçã e passe na buceta.*

(b)

*Até materialização da metáfora de anjo num rubor de rosto.  
( ele diz algo no ouvido dela. Ela sorri. Eles se beijam.)*

Em cima de um BRINQUEDO DE ÔNIBUS entra o HOMEM COM AS GENTITÁLIAS CORTADAS tomando a voz do BONECO DE EXECUTIVO. Ele tenta puxar uma imensa camisa azul / céu que balança e ocupa boa parte do palco.

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS / BONECO DE EXECUTIVO

*O céu é azul,  
como uma camisa  
que eu pudesse  
puxar para dentro  
pela janela  
e enrolar  
na cabeça  
um céu,  
como um mar  
que eu pudesse  
puxar para dentro  
pela janela  
e enrolar  
na cabeça  
um mar.*

...



Pausa longa.

## HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Vamos brincar de cristianismo agora.  
Eu vou tentar ser bom.  
Você vai ser bom?*

*Prefira pensar na perfeição do reino do senhor, quando cantarolar:  
nós  
anjinhos  
gostosos  
felpudos  
dengosos  
nós  
os  
leitões  
leitosos  
de  
brancura  
brancosos*

(ele fica repetindo várias vezes, até todos decorarem)

## CORO

(cantarolando, repetindo várias vezes)

*nós  
anjinhos  
gostosos  
felpudos  
dengosos  
nós  
os  
leitões  
leitosos  
de  
brancura  
brancosos*

## MENINA RODAMOINHO

*Quero ser anjo.  
Coloco asas de papel, e  
vão até voar.*

CORO

*Mais!*

MENINA RODAMOINHO

*Eu fico voando até voar...*

CORO

*Mais!*

MENINA RODAMOINHO

*Fico voando até voar  
Voando até voar!*

CORO

*Mais!*

MENINA RODAMOINHO

*Súbito:  
asas que se petrificam no vôo  
me fazem tom  
bar.  
Eu sou teu anjo de pedra!  
Peço:  
amarele-me de amarelo,  
faça de cabelos loiros  
um tanque de amarelo surgir  
nascem / renascem.*

CORO

*Mais!*

MENINA RODAMOINHO

*Humano humaniza-me.  
Sou a estátua do anjo de pedra  
tombando no tanque de amarelo  
dos cabelos de uma menina  
bem boba alegre  
sofrendo:*

*quero mais vida*

CORO

*Mais!*

...

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Agora vamos brincar de des-ser:*

*O primeiro que mexer...*

*(alguém mexe)*

*Perde!*

*Ou prefira não andar na cozinha sem passos andando,*

*não abrir a geladeira sem dedos abrindo,*

*não beber cerveja sem boca bebendo...*

Todos tentam ficar parados por alguns instantes, até que a MENININA DE TORTA DE MORANGO interrompe.

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Prefira...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não prefira!*

MULHER CADELA

*Prefira...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não prefira!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Prefi...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

Pre...

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

P...

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não! Não! Não! Não prefira! Não queira! Não goste! Não ame!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Prefi...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

Pre...

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

P...

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não! Não! Não! Não prefira! Não queira! Não goste! Não ame!*

Entram os AMANTES DE AGULHA E LINHA costurados um ao outro.

AMANTES DE AGULHA E LINHA  
(cantarolando, tentando se mexer)

*beija minha boca, beija minha testa, beija minha bochecha, beija minha orelha, beija minha nuca, beija meu pescoço, beija meu ombro, beija meu peito, beija meu mamilo, beija minha barriga, beija meu umbigo, beija meus pêlos, beija minha buceta, beija meu piru, beija minha bunda, beija meu cu, beija minhas costelas, beija minhas costas, beija minhas coxas, beija minha perna, beija meu calcanhar, beija meu tornozelo, beija meu pé, beija meu dedo, beija minha unha, beija minha sola...*

#### AMANTES DE AGULHA E LINHA

*Nós — amantes de agulha e linha —  
nos costuramos: “inefável”,  
“amor”, “eterno”... Toda minha  
língua, todo o meu / seu — “amável!”*

*“amável!”: costurar por — corpo:  
(não?) “sim”. Sem rosas, ou elefantes,  
ou violinos, surgem (transtorno)  
notas — entre linhas — infantes:*

*“lindinha”, “fadinha”... Queria  
soprar um elefante rosa  
de espuma: queria! Não consigo:  
costuro: “pétala”. Des-rosa:*

*a letra num “te amo”, “te adoro”  
costurando / des-costurando  
até leitmotiv da metáfora  
de vestido indo: eleeu!, quando*

*em resquícios de ego de pano,  
corria, corria: “por que?” “você,  
eu...”. Amantes de agulha e linha,  
queríamos um oceano plano.*

#### HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Sobre erguer bem estar e catedrais.*

*(ele pega esses objetos e brinca)*

*Sentindo uma improvisação com vestido de princípio de gravidez e natimorto, uma improvisação com grama e aborto, uma improvisação...*

#### MULHER CADELA

*Ergues um bem estar assim?*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Ó, tão difícil quanto catedrais.*

MULHER CADELA

*Por que não tenta erguer com sol, sorvete de limão e Ipanema?*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Ó, tão difícil quanto catedrais.*

MULHER CADELA

*Por que não ergues com ventilador de teto, beijos e amor?*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Ó, tão difícil quanto catedrais.*

*Mas nunca ninguém*

*uma*

*improvisação com avião e acidente*

*sentiu*

*como eu*

*agora*

*ninguém*

*nunca.*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Abelha...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não abelha!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Abelha...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não abelha!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Abel...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Ab...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*A...*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Não! Não! Não! Não abelha! Não quero! Não gosto! Não amo!*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA

(ainda costurado com A AMANTE DE AGULHA E LINHA, o que se mantém até o final da cena)

*Nunca mais volto a chupar teu sol varizento,  
porque nunca estás nua o bastante.*

*Mesmo liquidifiquei o último e-mail de amor  
em cavalos marinhos, rosas, Educação sentimental e veias.*

*Pouca importa  
— fio desencapado  
em carne e viva da linguagem —,  
“lindinha”, “fadinha”.*

*Quando de pássaro morto com gárgula encharca esgoto pano de prato seca coxas da  
menina gorda morta se desprende de flor da pele da corda estupro de garganta vermelha  
rosa inflamada*

*som  
que poema para pausa não virá,  
mas apenas mais cisnes e crianças incestuosas,  
termina sempre dizendo:  
“ai, como deve ser bom ser amado por uma italiana”.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Eu sou a sua bonequinha-robô.  
Aperta a tecla "amor", eu amo.  
Aperta a tecla "falar", eu falo.  
Aperta a tecla "beijar", eu beijo...*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Você gosta de mim?*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Gosto.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Muito ou pouco?*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Muito.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Você gosta de mim?*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Gosto.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Muito ou pouco?*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Pouco.*

A AMANTE DE AGULHA E LINHA

*Você gosta de mim?*

...



HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA pega e toma a voz do BONECO DE BEBÊ DINOSSAURO.

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA / BONECO DE BEBÊ DINOSSAURO

*Se bebê dinossauro  
não sabe dizer: “bom dia”  
para sua namorada,  
diz: “bomzia”,  
se não sabe,  
diz: “bomlia”  
se não sabe,  
diz: “bombia”,  
se não sabe...*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA pega e toma a voz do BONECO DE PALHAÇO.

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECO DE PALHAÇO  
(com bateria des-ritmada)

*História do  
era uma vez ninar do mais boneco horrendo querido meu mastigando vidro gratuito pra  
sangrar bochecha  
(ah! e sempre tão nostálgico das meninas que fuzil deflorou vermelho quase não podia que  
lacrimar)  
termina em súbita corrente contínua suor maquiagem escorrendo donde em poça só tinta  
pugas  
pululam  
pugas  
pugas  
pululam  
pugas  
pugas  
pululam  
pugas  
pugas  
pululam  
pugas...*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS monta na MULHER DE LENÇOL DE LEITE.

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Prefira passear pelo jardim cheio de som e comida.*

*Agora coma sons.*

*Agora cante comida.*

*Rasteje por migalhas sonoras.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Corpo, porco, polvo, nojo, louco, horto, rouco, roxo...*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Diga: “por favor”, senão não vai vir nada de bom.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Por favor.*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Diga: “por favor”.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Por favor.*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Você ainda não está toda arrombada e escorre.*

*Você ainda não escorre.*

*Diga: “por favor”. Diga: “por favor”, vadia.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Por favor, por favor, por favor, por favor...*

Improvisações para MENINA RODAMOINHO com pedaços do corpo: a cabeça no pé, sobre a cabeça, o coração, os pés dentro do estômago, o útero na boca, as orelhas nas

mãos... : 1- eu sou a MENINA RODAMOINHO. 2- *fatiei minha língua em carreirinhas de cocaína.* 3- *a pele da pele da pele da pele do útero do útero do útero do útero da letra da letra da letra...* 4- *vísceras que eu chupei de mim morta culminam por vezes por acaso numa claridade de sexo de fadas azul transcendente brilhando...* 5- *Fui até a esquina de “fora de mim”, não fui? Não sei se comprei, se não comprei pão.* 6- *‘Gora eu vou pegar um corpo pra mim / talvez de peixe e destroços de avião, / ou de folhas com migalhas de pão / de pele de atriz morta com jasmim.* 7- *flor, folha, fada até bolhas da língua, flor, folha, fada até bolhas na língua, flor, folha, fada até bolhas da língua, eu passei o dia todo, eu passei a noite toda...*

Ao fundo, todos discutindo.

### CORO

*...eu sou Nietzsche, eu sou super-homem: ãã, ãã, ãã, eu sou Nietzsche, eu sou super-homem: eu sou Nietzsche, eu sou super-homem: ãã, ãã, ãã, eu sou Nietzsche, eu sou super-homem: eu sou Nietzsche, eu sou super-homem: ãã, ãã, ãã, eu sou Nietzsche, eu sou super-homem...*

Até começarem a cair grandes bolas de tinta branca sobre toda a cena.

### CORO

*grossas gotas de silêncio e branco tombando feito um princípio de loucura grossas gotas de silêncio e branco tombando feito um princípio de loucura grossas gotas de silêncio e branco tombando feito um princípio de loucura...*

Enquanto escuta-se uma mistura de trechos de óperas com som de trânsito, o CORO pega e toma as vozes de BONECOS de personagens de óperas (TANNHÄUSSER, SALOMÉ, CARMEN, DON GIOVANNI, MELISANDE, SIEGRIFIED, FIGARO...) para improvisações com av. Presidente Vargas até destruir os bonecos: *engolindo miniaturas de carros, vans, táxis e ônibus, miniaturas de carros e ônibus, engolindo miniaturas... vomita, engasga, engole, estagna: engole de novo miniaturas: vomita, estagna, engole, vomita, estagna, engole...*

### MENINA RODAMOINHO

(tentando fazer as ações, descritas na fala)

*Precisa de uma coreografia gratuita para abelhas:  
abelhas furando um olho azul até a cegueira do mar morto.*

*Ou um engaiolar pombos e bebês, chacoalhar e libertar até bebês mortos com bicos e penas voarem.*

*Ou viver como vendedor de sapatos pelos próximos vinte anos:  
“Quando o dia termina, eu coloco as sandálias e vou para casa.  
Amanhã, eu acordo às 6:00  
e chego na loja às 7:30”.*

*Ou sou só um ator com formigamento na coxa estapeando-a:  
“vou tentar estapear a falta simultaneamente”,  
(tem que fazer doer mais)  
“vou tentar estapear a falta simultaneamente”  
(tem que fazer doer mais),  
“vou tentar estapear a falta simultaneamente”  
(tem que fazer doer mais)...*

*Muito pouco. Muito osso.  
Precisa escorrer pelos azulejos.*

*Muito muito. Muita carne.  
Precisa esquematizar o vento.*

*Eu vi o anjo  
e o anjo disse:  
“siga os imperativos de prazer até o absoluto”.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA e MENINA DE TORTA DE MORANGO  
pegam e tomam as vozes de dois BONECOS DE TÉCNICOS.

HOMEM COM ARAMES NA BOCA / BONECO DE TÉCNICO 1  
(fazendo a ação descrita na sua fala)

*Estou cortando um fiapo dessa lâmpada.  
Metaforicamente: estou roendo a unha dessa lâmpada.  
Estou colando esse pedaço de unha de lâmpada sobre o meu dedo.  
Essa será a minha consolação materialista.*

MENINA DE TORTA DE MORANGO / BONECO DE TÉCNICO 2  
(jogando as lâmpadas para o alto, estourando no corpo, estourando na cabeça, amassando  
com a mão, pisando em cima...)

*eu sou  
não sou  
a  
idéia*

*da garrafa  
de cerveja  
cacos  
da gema  
da lâmpada  
do ovo  
da bola da memória  
de tênis  
mais fosforescente  
fosforescendo  
agora súbito*

O CORO constrói / destrói um corpo de homem de cidade de casa (estende-se um pano com miniaturas de prédios, casas, carros...; sofás, cozinhas, banheiros...; cabeças, pernas, braços... e fica-se montando / desmontado, arbitrariamente).

## CORO

*Entra homem de cidade de casa.*

*Ele diz: dos meus braços de prédios, suor de carros escorre até a sala.*

*Ele diz: minha boca, cansada de cuspir banheiros de azulejos com olhos, engoliu uma casa amarela.*

*Ele diz: eu sou um gigante surgindo da rua, erguendo uma onda de concreto para deformações, ou favelização da cidade do corpo da casa.*

*Ele diz: minhas pupilas angustiadas da casa se dilatavam se espalhando até a rua.*

*Ele diz: puxar minha pele de corpo da cidade da casa faz explodir carros nos olhos.*

*Ele diz: tomar banho faz encharcar a sala, alagar toda a cidade fica inundada.*

Improvisações para CORO com casa, cidade, corpo: 1- *esprema meus olhos até que eu chore um barraco.* 2- *vou chupar tua língua até que todas essas ruas estejam pálidas, como azulejos pálidos.* 3- *me explode um prédio sob as pálpebras, talvez dos escombros eu possa erguer uma casa cheia dedos. ...*

Improvisações para MULHER DE LENÇOL DE LEITE passando no corpo de homem de cidade de casa, em cima de um brinquedo de ônibus com suicídio, Grécia, essência, intensidade, falta e amor...: 1- *a falta de amor...* 2- *se eu me matasse...* 3- *se eu fosse grega...* 4- *a intensidade...* 5- *a experiência essencial...* 6- *o meu sofrimento sofrendo sofre, ó, o meu sofrimento sofrendo sofre...*

Improvisações para o CORO comendo BONECOS e OBJETOS de comida (MULHER DE CABELOS DE RIOS DE SUCO DE LARANJA, MÃE DE SALADA DE BATATAS, MESAS DE CHOCOLATE BRANCO, ÁRVORES DE ALFACE, BALANÇO DE FARELO DE PÃO...): 1- *teus — pastiches de Wagner — cabelos de rios suco de laranja escorrendo, quando tuas coxas de sorvete derretendo...* 2- *nós mastigamos as mesas de chocolate branco dos escritórios.* 3- *feijão de pele, arroz de pele, batata de pele: feijão, arroz, batata, feijão, batata, arroz, feijão, batata...* 4- *vidro com sol com cacos de vidro de sol mastigáveis, ou um sol de batatas coradas amassadas: luz: se cortar, escorre batatas coradas, escorre sangue, escorre cacos, pois estraçalhando as bochechas com cacos de sol escorrendo luz, entre dentes, entre pele...* 5- (cantarolando) *Ó, balanço de pão, / não se esfarele não, / eu não gosto de tombo, / nem de bumbum no chão. ...*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA  
(segurando a mão da MULHER CADELA)

*Eu sou o homem obeso de bolo de laranja,  
quando eu anda,  
eu deixa cair migalhas que eram meus dedos.*

(ele começa a voar, feito um balão)

*Mas eu-redondo,  
eu balão gigante rodando,  
vou até a lua,  
vou até Marte  
te comprar  
sorvete que dá  
vontade de viver.*

MENINA DE TORTA DE MORANGO  
(falando para um BONECO DE MÃE DE SALADA DE BATATAS)

*Mamãe, penso que o mundo hoje é como um arco íris podre escorrendo pelo esgoto!*

*Meu pai de chocolate me estuprou.  
Isso não foi um estupro.  
Ele é de chocolate.  
Eu sou contente.*

CORO começa a ler no cenário e nos seus próprios corpos, bilhetes de suicídio. Como se os bilhetes de suicídio se tornassem a substância da cena e estivessem impressos em todos os brinquedos e personagens.

Improvisações para CORO com bilhetes de suicídio: 1- *Entediei-me. Desculpa. 2- Eu sou lixo. Eu me odeio. Eu quero morrer.* 3- *Me mato hoje, Angela. Imagino que você esteja contente.* 4- *Percebo que esse bilhete é também derrota: criativa, agora. Mas, ao menos, há algo de positivo, dessa vez: trata-se da última.* 5- *Fracassei.* 6- *Eu te desprezo. Mas eu me desprezo mais.* 7- (...) *Naquele dia, você estava usando aquele vestido azul, e eu até tive vontade de viver. Foi uma exceção. De resto, você sabe como eu tenho que ser sempre o mais detestável. Nossa vida conjugal foi... não sei... Ah, a sua vulgaridade dificultou tudo!...* 8- *Quando eu era criança, eu era uma menina alegre. Eu era talvez a mais alegre menina da escola. Sei lá, eu nunca vi uma criança se suicidando...* 9- *Suicidome hoje e que vocês todos se fodam!* 10- *nunca amei, mas talvez tenha sido amado... Chamem todas minhas ex-amantes e ex-namoradas. E que elas sofram...* 11- *Vocês não encontrarão minha camisa havaiana no armário. Quando terminar essa carta, me joga do prédio com ela. Sempre quis morrer de laranja. Acho que é uma coisa otimista.* 12- *Eu me mato, porque me acredito imortal, e porque eu espero.* 13- *Descobri a maneira mais fácil de não acordar: matar-me.* 14- *suicídio súbito de mim, ou esse poema termina agora. ...*

Improvisações para CORO com peças de **suicídio** de brinquedo de borracha: mordendo, chupando, engolindo, sujando, jogando, quebrando, brigando por peças de **suicídio** de brinquedo de borracha até que MULHER DE LENÇOL DE LEITE engasga (silêncio): tosse 1, tosse 2, tosse 3. Volta. Revolta.

CORO  
(cantarolando)

*suicidando pra lam-bé  
cu rosado da mor-té  
de vestido de flo-rés*

*ama-relés  
estu-pidé  
mente-até  
esto-magué*

...

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Eu escorreguei no “sofrimento” do pula-pula.*

MULHER CADELA

*Vê se não vai engolir o “tédio”  
Vê se não vai engolir o “inerte”  
Vê se não vai engolir o “te odeio”  
do canteiro de areia agora.*

Alternar:

1  
CORO

*Se eu me enforcasse.  
Se tu te enforcasses.  
Se ele se enforcasse.  
Se nós nos enforcássemos.  
Se vós vos enforcásseis.  
Se eles se enforcassem.*

2  
CORO

*...ou ler Descartes, ou me matar, ou “eu te amo”, ou me matar, ou limpar janelas, ou me matar, ou “por há simplesmente o ente e não antes o nada?”, ou me matar, ou andar de bicicleta, ou me matar, ou ir ao cinema, ou me matar, ou torta de limão, ou me matar, ou me drogar, ou me matar, ou sucesso, ou me matar, ou surfar em alto mar, ou me matar...*

MENINA DE TORTA DE MORANGO se transforma numa espécie de babá, enquanto os demais personagens se tornam CRIANÇAS e formam um círculo para escutar uma história.

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*O HOMEM EM FORMA DE SOL pediu  
um beijo para a  
MULHER EM FORMA DE ILHA DESERTA.*

*Ela disse: “não!”.*

*Desde então, eles sabiam: “nós somos humanos”.*

*O HOMEM EM FORMA DE SOL disse:  
agora eu serei a  
CRIANÇA EM FORMA DE OVERDOSE.*

*A MULHER EM FORMA DE ILHA DESERTA  
não se importou,  
bebeu água de coco na chuva,  
e rodou, rodou, rodou.*

MENINA RODAMOINHO saltitando, cruzando o parque.



## MENINA RODAMONHO

*O beijo-robô da língua-robô propôs:  
“eu vou secar o sol  
do bloco ainda borbulhante  
da morte com cavalos marinhos”.*

*Conseguiria eu  
pôr em ato  
uma (plena de passarinhos)  
morte engraçada ?*

*Seca  
(mais: anorexizada)  
da sua gravidade  
esterilizada  
(queria)  
a morte passível agora de pôr o pé  
a ponta dos dedos  
a passeio na beira do mar  
morno na banheira  
provar a (morte é uma) gota de leite  
da mamadeira abobada abestalhada morte  
engraçada.*

MULHER CADELA pega e toma a voz de uma BONECA DE BABÁ, enquanto os demais personagens se tornam CRIANÇAS e formam um círculo para escutar uma história.

## MULHER CADELA / BONECA DE BABÁ

*Chegando no meio de um... lá  
— metáfora da metáfora  
da metáfora da... —,  
vendo uns... lenços amassados  
com pétalas (?), um passarinho  
se lançou: “por que continuo?”,  
e continuou.*

*Um segundo passarinho  
também ali passou.  
Este se perguntava: “por que continuo?,  
por que  
continuo?, por que  
continuo?,*

*por que continuo? ...”.*

A cena se enche de balões, de modo que parece que os personagens e as coisas se tornaram balões.

MENINA DE TORTA DE MORANGO  
(infantilmente)

*A tua bochecha é um balão!*

MENINA RODAMOINHO e HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA pegam e tomam as vozes de dois balões.

MENINA RODAMOINHO / BALÃO 1

*Eu era uma menina interessante.*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA / BALÃO 2

*Por que?*

MENINA RODAMOINHO / BALÃO 1

*É, eu não era uma menina interessante...*

Entra o HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS sobre uma geladeira / carroça — na qual vê-se uma BONECA DE MULHER IDEAL congelada — puxada pela MULHER CADELA.

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS  
(para a BONECA DE MULHER IDEAL)

*À você  
que é mais perfeita  
que a alma  
não permitirei  
nem mesmo  
piscar.*

MULHER CADELA

*Já eu, cadela sendo, não me domestico: pulo em cima da mesa e jogo os pratos no chão. Daí ser preciso certa disciplina, como que para dizer: “não, isso você não pode fazer”, ou “não, aí você não pode entrar”, ou “o fogo queima”... Friso: “como que”, porque às vezes é preciso — literalmente — me estapear e, por vezes, até mesmo mais... Ora, assim como um leão não entende, um tigre ou um macaco não entende, eu não entendo. Mas isso não quer dizer que eu não queira ser amada. Apenas acrescento: “me ame, mas como quem ama um animal”. Ou seja, tenha certa prudência: não me deixe sozinha com as crianças, nem fique de costas e sempre mantenha o chicote próximo. Pois saiba que eu, tal como qualquer besta, a qualquer momento, posso te roubar um olho.*

## HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*COISAR: PAISAGENS DE LETRAS: DEUS COM KARAMAZOV: ENTRE CAVALOS MARINHOS O SIGNIFICADO ENTRE CAVALOS MARINHOS ESCORRENDO PRA FORA: SE EU ME ENFORCO SE TU TE ENFORCAS SE ELE SE ENFORCA DA SIGNIFICÂNCIA NA TARDE VIOLETA NO VENTILADOR DE TETO DAS TUAS VEIAS: TUDO: SEQUÊNCIA: SINÔNIMICA: VIRA: PUTARIA: BANAL: LITERAL: MINHA BUCETINHA: COISAR: A PELE DA PELE DA PELE DA PELE DO ÚTERO DO ÚTERO DO ÚTERO DO ÚTERO DA LETRA A-DISSE FADAS FADAS FADAS: COISAR*

Nos olhos do HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS começam a crescer dois balões, como se de Cartoon, aos quais ele próprio estoura com um alfinete.

## HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Meio dia  
nos meus olhos  
vermelho  
enchendo  
voando fora  
da minha cabeça.*

*BOOM!  
(ele estoura um dos olhos com um alfinete)*

*É assim que se explode o sol!  
BOOM!*

*(ele estoura o outro olho com um alfinete)*

*É assim que se explode o sol!  
Eu tô cego.  
Eu só Pernalonga.*

MULHER CADELA se liberta da coleira, corre ao redor do palco, latindo e abanando o rabo, alegremente, depois volta para perto do HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS, que re-coloca a coleira nela. Eles saem da cena, junto com a geladeira / carroça.

#### HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Precisa sonhar com mil modelos peladas numa sala.*

*Que diziam que: “ nós somos suas mães-parque,  
nós somos suas mães-parque...”*

*Quando elas eram muito magras,  
elas eram muito fadas.*

*Eu brincava.*

*Eu pulava.*

#### CORO

(fazendo um círculo ao redor dele)

*Nós somos suas mães-parque.*

*Nós somos suas mães-parque.*

*Nós somos suas mães-parque.*

*Nós somos suas mães-parque.*

...

#### HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Vocês teriam melhores antiinflamatórios?*

*Vocês teriam melhores antibióticos?*

*Para a minha garganta.*

*Minha garganta está doendo.*

*Está doendo, quando eu falo.*

*Quando eu falo, está doendo.*

*Está doendo, quando eu falo.*

*Mas quando eu espirro é bem pior.*

*Antes, eu amava espirrar.*

*Era um maior prazer que eu tinha: espirrar.*

*Mas agora é como um raspão.*

*Preciso não espirrar.*

*Preciso não espirrar.*

(ele espirra)

*Preciso não espirrar.  
Preciso não espirrar.*

*(ele espirra)*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE  
(bebendo um copo de vodka)

*Vou tombar como uma lágrima,  
ou a lágrima vai tombar como eu.*

*Você nem vai sofrer.*

*Você está saudável como uma morte gorda.*

*Você se alimenta de mim.*

*Você costumava sempre vir fracassando seu caminho até aqui.*

*Você...*

*Que essa fosforescência de luz e azulejos se espalhe por mim  
feito uma beatificação.*

*Gostaria de te fazer lamber todos os meus dedos do pé.*

*Gostaria de me tornar vodka ou o copo de.*

*Eu não vou ser a sua putinha.*

CORO

*Precisa inscrever nas mil e uma páginas das mil e uma noites das mil uma camadas  
de tinta das paredes da pele da língua do âmago do coração do ser da vida:*

*(eles fazem um círculo e dançam, ao redor da MULHER DE LENÇOL DE LEITE,  
cantarolando)*

*Ela é coisa diversa: diverte*

*Ela é coisa diversa: diverte*

*Ela é coisa diversa: diverte*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu ainda estou sofrendo*

CORO

*Ela é coisa diversa: diverte.  
Ela é coisa diversa: diverte  
Ela é coisa diversa: diverte*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu ainda estou sofrendo.*

CORO

*Ela é coisa diversa: diverte  
Ela é coisa diversa: diverte.  
Ela é coisa diversa: diverte.*

MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu ainda estou sofrendo*

...

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

(junto com a MULHER DE LENÇOL DE LEITE, tentando fazer o que descreve na fala)

*Você será minha Angústia.*

*Você será a minha Angustiazinha.*

*Eu te cubro e te beijo no pulso.*

*Nós somos os amantes ascéticos.*

*Estamos nus.*

*Eu não te toco.*

*Você não me toca.*

*Mas o mais próximo de.*

O AMANTE DE AGULHA E LINHA  
(para a AMANTE DE AGULHA E LINHA)

*Meu anjo,  
quando eu disse: “amar”, você não entendeu: “amar”, meu anjo.*

*Meu anjo,  
então, eu despedacei a tua foto, eu embaralhei os pedacinhos, para te amar com todo um  
outro gosto, com todo um outro gosto desconhecido de novo, meu anjo.*

*Meu anjo,  
quando eu disse: “meu”, você não entendeu: “meu”, quando eu disse: “anjo”, você não  
entendeu: “anjo”, meu anjo.*

*Meu anjo,  
eu te amo, eu te amo, eu te amo muito, meu anjo, eu te amo.*

Improvisações para CORO com verbos e “como os deuses”: *vamos brilhar, como os  
deuses, amar, como os deuses, destruir, como os deuses, pular, como os deuses, pensar,  
como os deuses, desejar, como os deuses, nascer como os deuses, criar como os deuses...*

Improvisações para CORO com “feito os deuses brincando”: 1- *Liquidificar-te-ei  
em pó.* 2- *Voar, como quem dorme, voar.* 3- *Quero ser um monstro. Agora sou um monstro.  
Quero ser um mar. Agora sou um mar. Quero ser um cisne. Agora sou um cisne.* 4- *Não me  
faça ter que me evidenciar Deus. Direi: “eu te amo”, como quem explode e explodirei.* 5-  
*Azul que me transborda céus e mares, te afoga céus e mares, azul que me transborda céus  
e mares, te afoga céus e mares...* 6- *Eu não tenho mais coração e não me importo. Você me  
ofendeu. Eu te enforco pelas tuas próprias mãos você morta.* 7- *Criei um mundo: fui  
irônico.* 8- *Eu sou supersônico!* 9- *Se eu fosse mortal...* 10- *Agora preciso que você seja  
inflamável para mim.* 11- *Arruinar você e os teus, como quem espirra. Porque vocês,  
mortais, fedem. Porque vocês, mortais, são vulgares e feios, como a comida que comem.*  
12- *As suas vidas não são que um tatear inútil. Mas eu trago o necessário.* 13- *Tão deus  
agora sou que nem mais me agüento eu / de num surto súbito recriar tudo. Tuas cidades.  
Tuas cidades de sorvete. Tuas cidades de coxas de sorvete derretendo...* 14- *Te instaurei  
um de desejo. Por exemplo, o de ver borboletas o dia inteiro. Te instaurei um desejo. Por  
exemplo, o de correr até desfalecer. Te instaurei um desejo. Por exemplo, o de lamber,  
lamber, lamber. ...*

Pausa longa.

## MULHER CADELA

*Conta uma piada engraçada pra rir.*

## HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Com a minha namorada,  
ninguém fica parado,*

*ela é feita de melado  
e adora bananada.*

MULHER CADELA

*Agora seja mesquinho, como quando você era criança.*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Ó, não, por favor, não.*

MULHER CADELA

*Seja mesquinho, como quando você era criança.*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

*Ó, não, por favor, não.*

MULHER CADELA

*Então, diga  
(com mais gosto que às outras palavras)  
uma única até dormir*

HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA

(dizer: (a) ou improvisar)

(a)  
*Alumbramento, alumbramento, alumbramento, alumbramento...*

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS atira na cara do HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA.

HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Assassinei,  
novamente.*

*Uma bala  
que era um extraterrestre  
tombando no mar e  
que abrindo uma cratera  
no corpo  
revoltou um rodaminho de vísceras*



*que fez talvez  
pensar: “nuvens”,  
um instante antes  
no depois corpo  
morto  
nada  
ser.*

*Todos os peixes dali morreram verdes.*

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Assassinei,  
como uma criança afogaria gatos,  
no tanque,  
e corri:  
eu, tensa, rio, tensa, eu, rio, tensa, eu...  
quando a poeira tem olhos,  
a poeira tem ouvidos?  
Mas os adultos  
só iriam chegar às sete horas,  
e eu pude fracassar,  
como se abortos,  
enterrar,  
como se pombos  
no jardim,  
os corpos  
mortos.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA amarra MENINA DE TORTA DE MORANGO numa cadeira. Ele fica batendo e jogando dardos nela.

#### HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Passei a manhã toda atirando dardos em galinhas.*

*No teu corpo / sítio,  
velhas como só galinhas velhas  
podem ser tão velhas,  
galinhas ciscaram  
a manhã toda.*

*Havia flores no teu umbigo.*

*Havia milho no teu mamilo.*

*Uma galinha entrou pela tua boca.*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Não, não entrou.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Abre a boca!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO

*Eu não quero mais brincar.*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Mas você vai brincar.*

*Se uma galinha descer pela tua goela abaixo,  
eu vou ter que arrombar uma fenda na  
tua garganta,  
no teu estômago...*

*Mas se ela ainda estiver na boca,  
eu posso acertar um dardo na tua língua.*

*Abre a boca.*

*(ela abre)*

Improvisações para CORO com bonecas russas (desde bonecas pequenas até algumas do tamanho de um homem): 1-*abri uma boneca, tinha outra boneca, abri outra boneca, tinha outra boneca, assim, sucessivamente, abri outra boneca, tinha outra boneca, abri outra boneca, tinha outra boneca, assim, sucessivamente...* 2- *fecha uma boneca dentro de outra boneca dentro de outra boneca dentro de outra boneca dentro de outra boneca...* 3- (cantarolando) *desmonta / remonta, desmonta / remonta...* 4- *a cabeça da boneca 32 no corpo da boneca 12, o corpo da boneca 76 na cabeça da boneca 9, a cabeça da boneca 97 no corpo da boneca 3....* 5- *meu castelo de bonecas, meu exército de bonecas, minha escultura de bonecas...* 6- *quebrar bonecas, feito guitarras, quicar bonecas, feito bolas, beijar bonecas, feito bocas, queimar bonecas, feito versos, afogar bonecas, feito cisnes...*

Centenas de ursos rosas tombam no palco.

## CORO

*mosquitinho  
poetiquinho  
pousando  
no  
pezinho  
da  
sua  
lingüinha  
e  
chupando  
todos  
os  
ursinhos  
rosinhas  
gordinhos  
pulando  
    pulando  
que  
você  
falou  
...*

HOMEM COM ARAMES NA BOCA estica os arames da sua boca, prendendo alguns no cenário e dando outros para os personagens.

## HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Comi horas repetitivas como comida:*

*estou triste,  
quero ficar alegre,  
estou triste,  
quero ficar alegre,  
estou triste,  
quero ficar alegre,  
estou triste,  
quero ficar alegre...*

*Por favor, puxem todos os meus dentes fora.  
Minhas gengivas querem sangrar som agora.*

(Eles puxam)

*Agora vou simplesmente engolir.*

Improvisações pornográficas para HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA e MENINA DE TORTA DE MORANGO com BONECAS DE BEBÊS RECÉM NASCIDOS e GATINHAS: *recém nascidas chupando bucetas de gatinhas de borracha até olhos azuis do cu do útero: de bucetas recém nascidas chupando gatinhas até cu do útero olhos de borracha azuis do: olhos do útero de borracha até gatinhas de recém nascidas chupando bucetas azuis do cu: do olhos borracha gatinhas até do de recém de útero chupando nascidas azuis bucetas cu...*

#### HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

(para o HOMEM OBESO DE BOLO DE LARANJA, enquanto come algodão doce)

*Prefira superpor:*

*“eu tenho uma capacidade uma afetiva desumana”,*

*quando disser:*

*“com minha boca,*

*cheia de algodão doce,*

*sufoco Angústia no rosa”.*

#### HOMEM COM AS GENITÁLIAS CORTADAS

*Com minha boca,*

*cheia de algodão doce,*

*sufoco Angústia no rosa.*

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE / MULHER CADELA

(abraçadas)

*(Quis)*

*pétreas pétalas da pele*

*(fazer surgir): eu deverei não respirar viva!*

*Eu deverei...*

*Viva.*

*Petalar-me em pétalas.*

*Pedrar-me em pedras.*

*Pétalas ser.*

*Pedras ser.*

*Des-sujeitar-me de mim.*

*Objetar-me para ventos.*

*Para vôos?*

*Para pouso?*

(falando para HOMEM COM ARAMES NA BOCA)

*Ou você deveria escrever  
a tua autobiografia do vento  
improvisando com folhas e latas  
sobre nossos corpos agora.*

#### MULHER DE LENÇOL DE LEITE

*Eu serei folhas!*

#### MULHER CADELA

*Eu serei latas!*

MENINA DE TORTA DE MORANGO joga um balde d'água no HOMEM COM ARAMES NA BOCA. Ele corre atrás dela.

#### HOMEM COM ARAMES NA BOCA

*Calmaria. Veio um balde d'água que sorria.  
Eu tive que trocar a camisa do dia  
— que ela não suportava mais tanta alegria.  
Ela é! E me encharcou do excesso que vivia.*

FIM